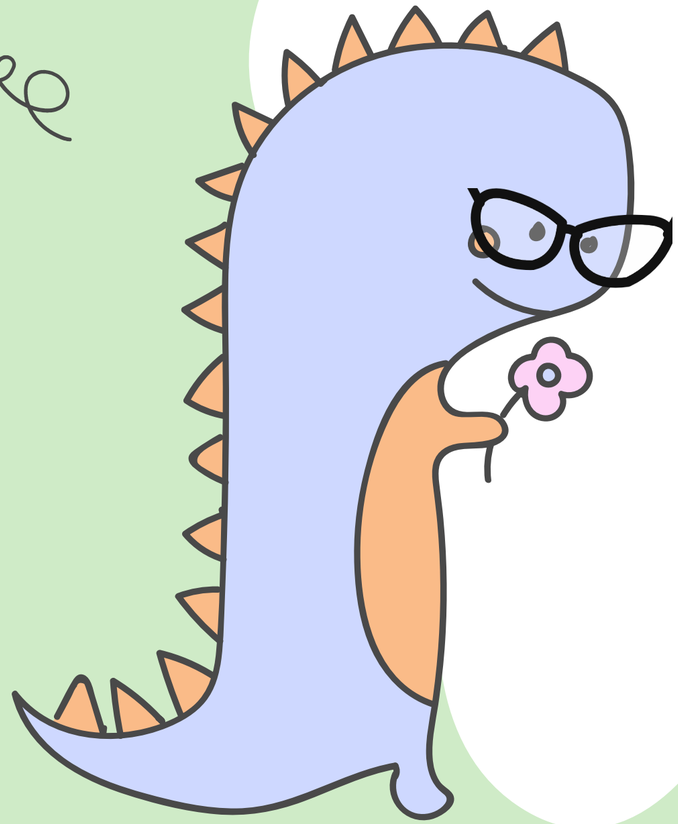
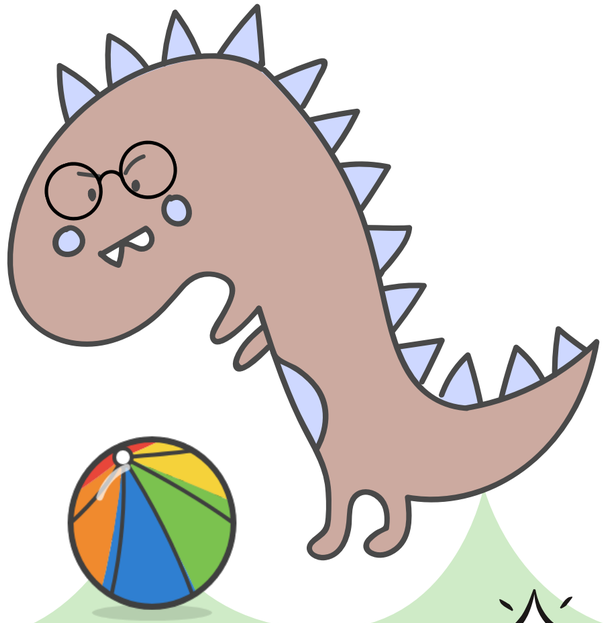
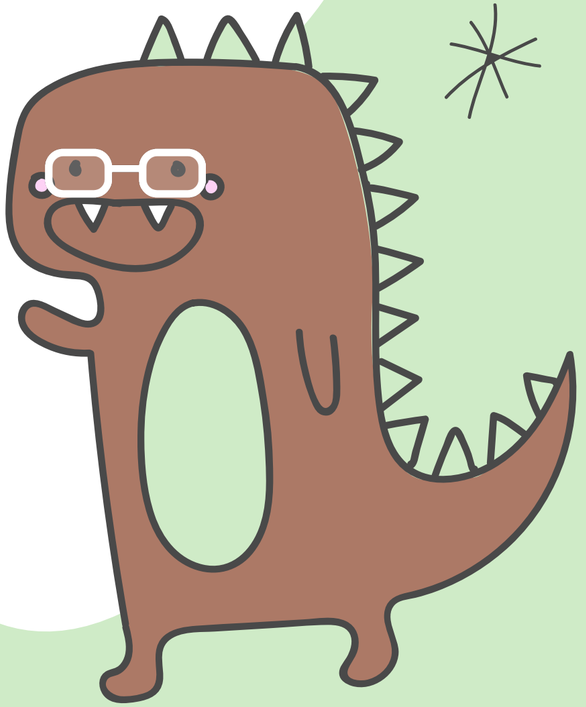
As aventuras dos olhinhos curiosos.

2 · o caso do olhinho tímido

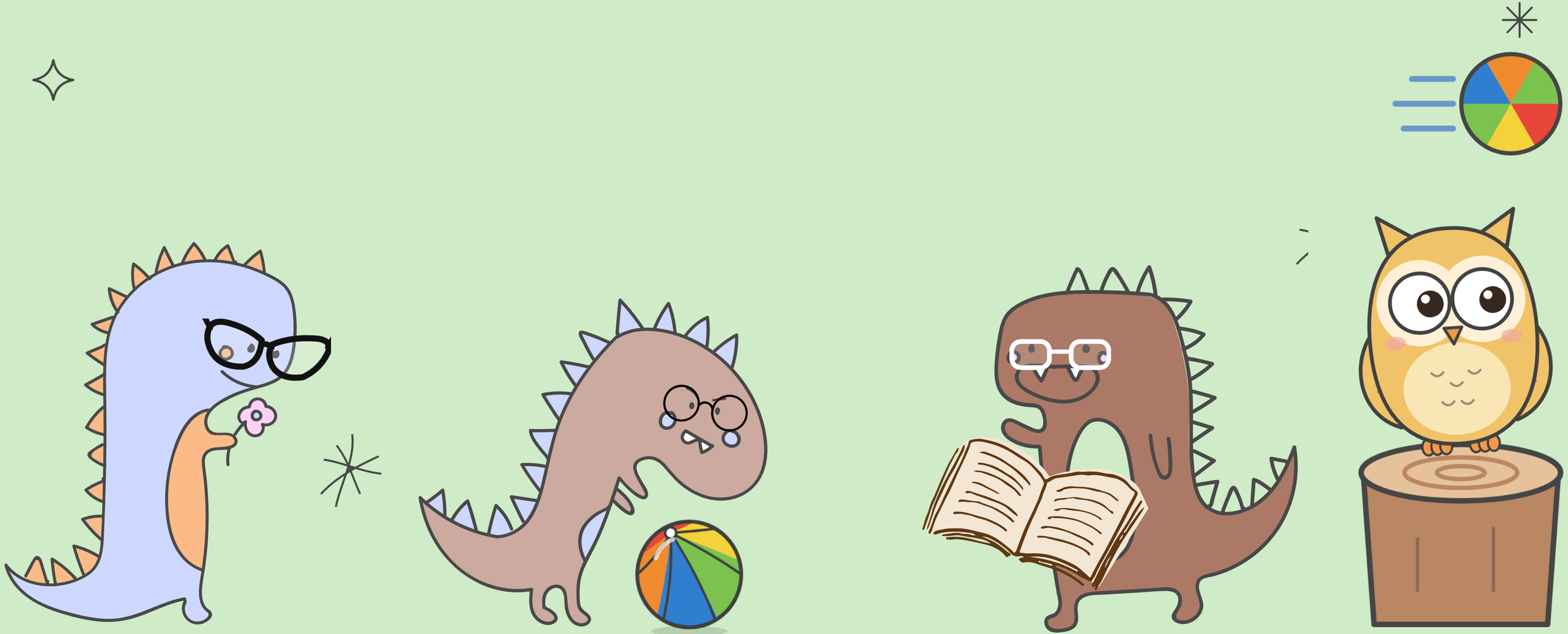






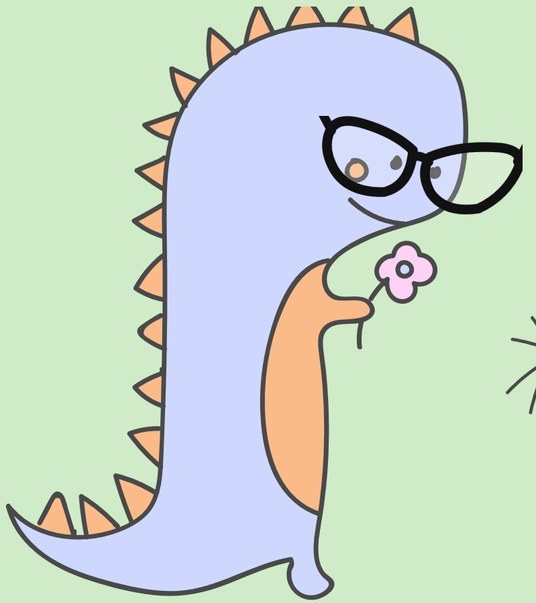


Num passeio pela floresta, os amigos conheceram Lili, uma corujinha nova na turma. Ela contava histórias como ninguém, mas tinha um jeitinho diferente: inclinava a cabeça para olhar, fechava um olho no sol e errava a bola toda vez que o João jogava!



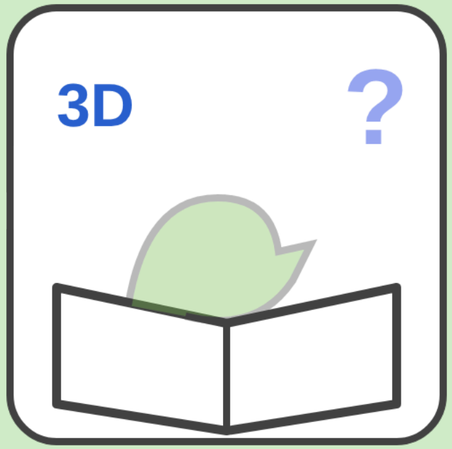
Maria, que repara em tudo, percebeu que às vezes um olhinho da Lili “passeava” para o lado. E tinha mais: Lili tropeçava na escada do tronco, derramava o suco ao servir e não via o dinossauro “pular” do livro 3D. Numa brincadeira de tapar um olho, ela se assustou: com um deles, tudo ficava embaçado!

— Mas eu sempre enxerguei assim! — disse Lili.







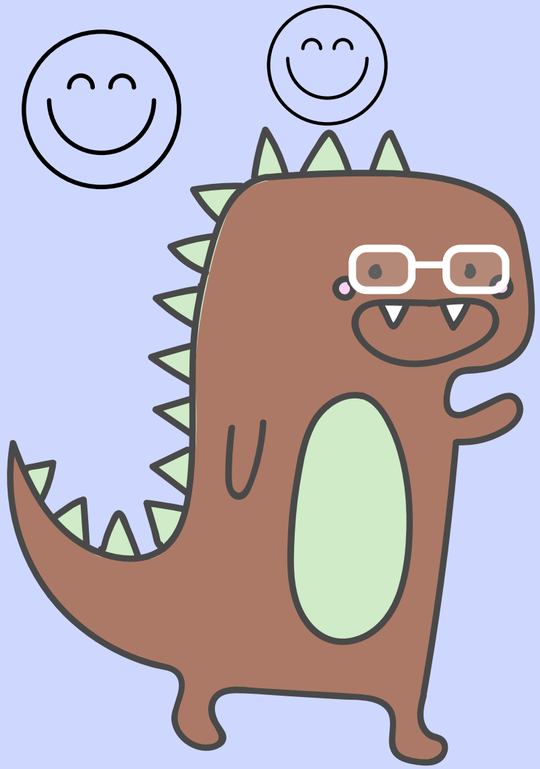




Mais um mistério...

— Isso é um caso para os Olhinhos Curiosos! — disse Pedro.

— E eu conheço alguém que resolve mistérios de olhos!



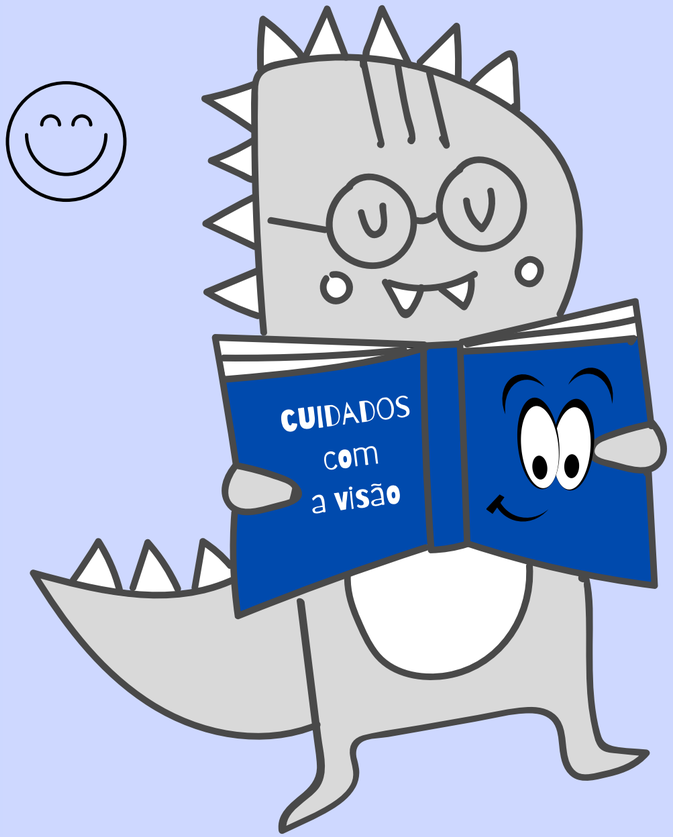


O Sr. Olharzinho conversou com a mamãe da Lili. Ela lembrou que, quando Lili era bebê, em algumas fotos um olhinho parecia olhar para outro lado. Mas Lili nunca reclamou, porque o outro olho dava conta de tudo. E ela nunca tinha feito um exame dos olhos.





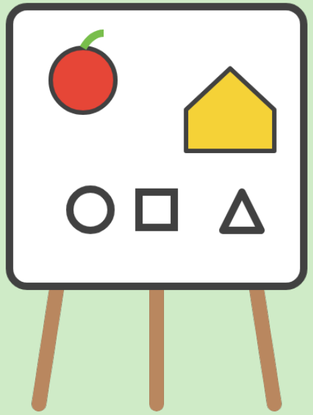


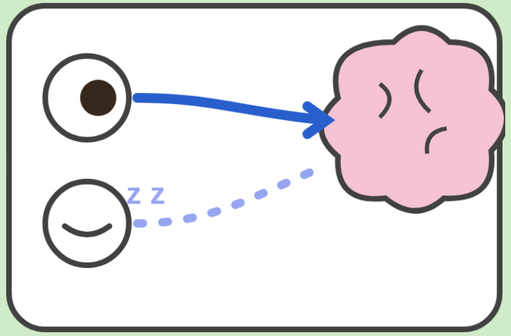


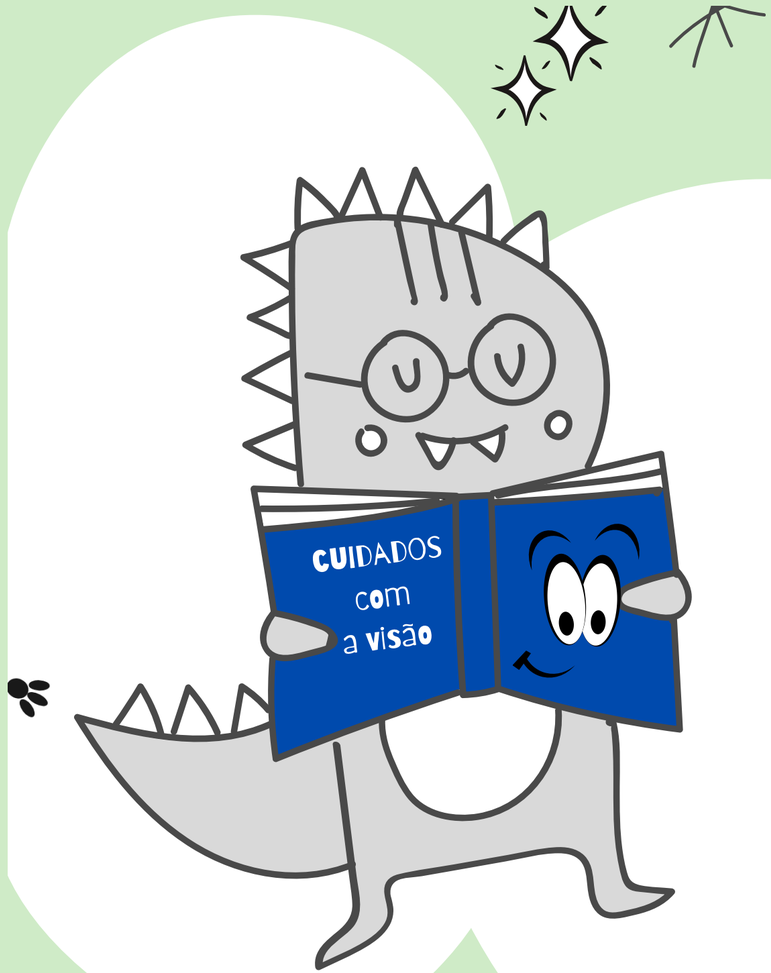
Nos desafios do consultório, o Sr. Olharzinho descobriu que um olho da Lili enxergava bem e o outro enxergava menos, mesmo com óculos.

— Quando somos bem pequenos, o cérebro aprende a enxergar com os dois olhos. Se um olho fica para trás, porque precisa de um grau bem diferente ou porque se desvia, o cérebro passa a usar só o mais forte e deixa o outro cochilando. Isso se chama ambliopia. O olhinho não está estragado: o cérebro só precisa aprender a usá-lo de novo.

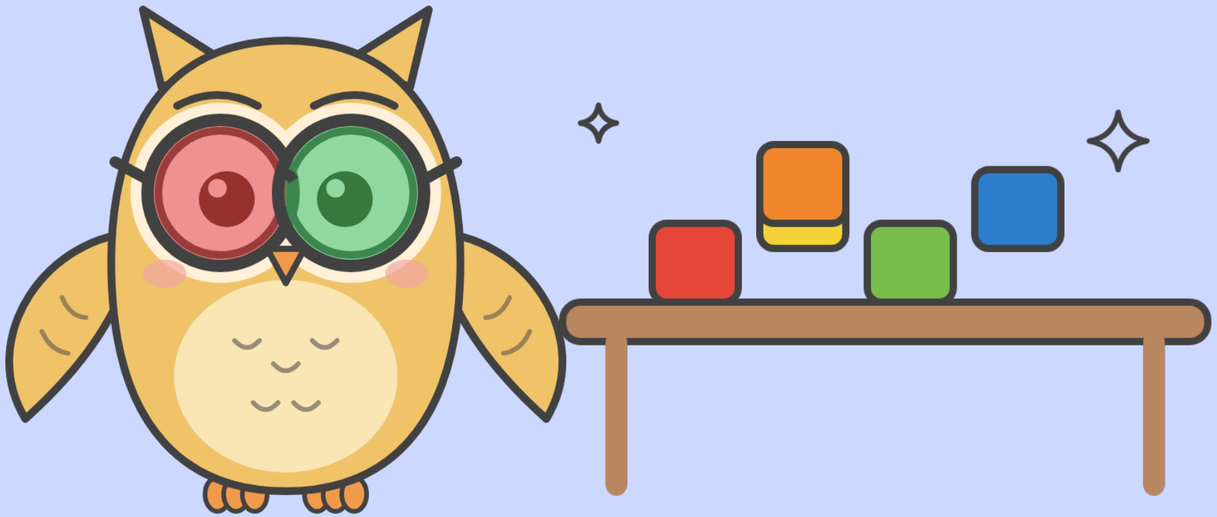


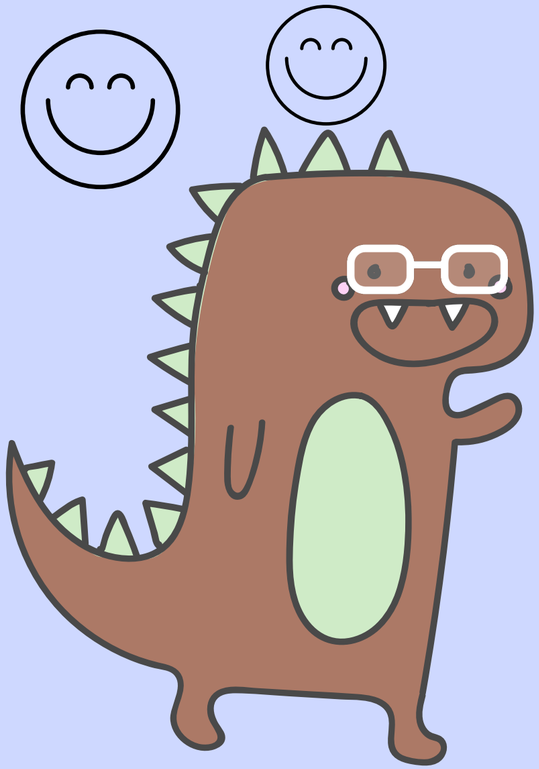




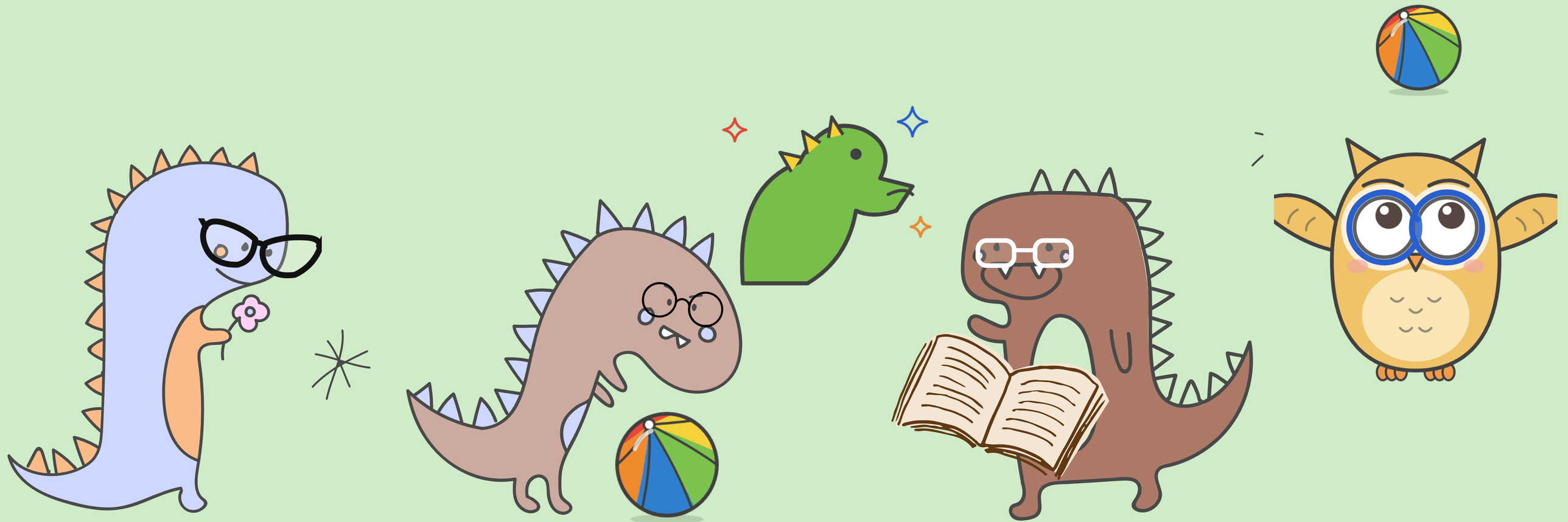


Lili ganhou óculos com o grau certo e começou a terapia visual: uma aventura cheia de jogos e desafios para os dois olhinhos!

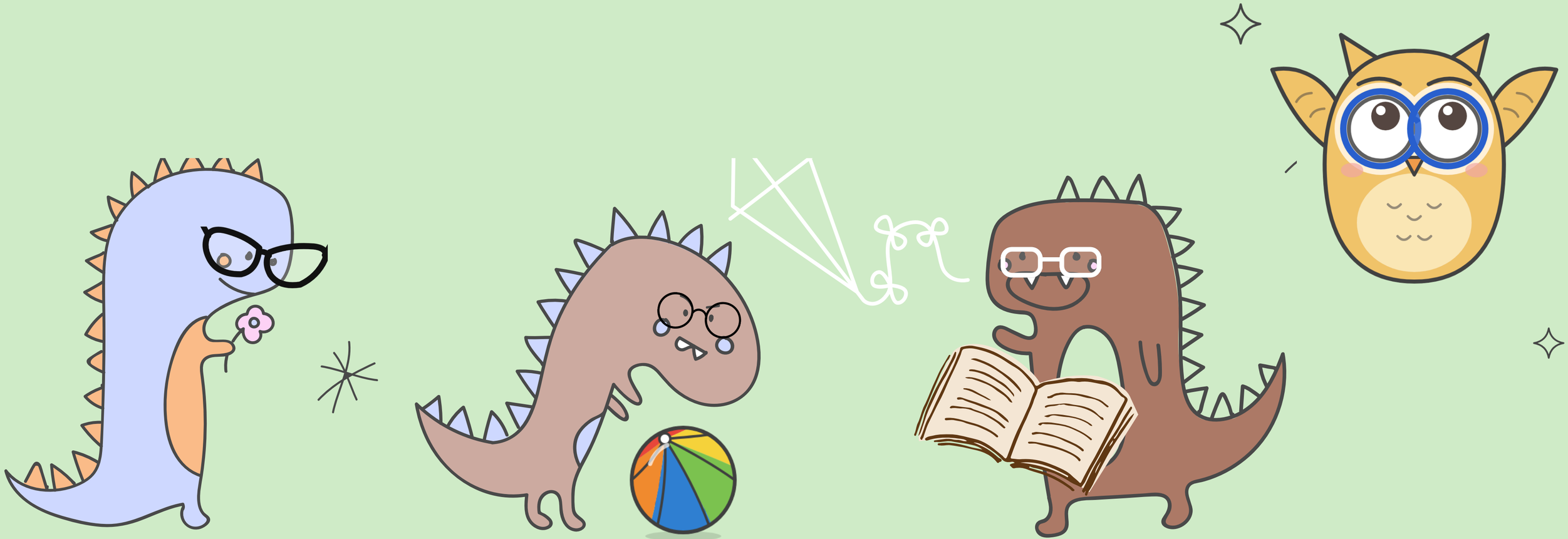




Pouco a pouco, Lili pegou a bola do João, subiu a escada sem tropeçar e, um dia, o dinossauro pulou do livro!
— Meus dois olhinhos agora são uma equipe!



Às vezes a criança não sabe contar que algo está diferente, porque sempre viu assim. Por isso o exame dos olhos desde cedo, antes de entrar na escola, é tão importante. Quanto mais cedo, melhor, mas crianças maiores também podem melhorar.
Fim... até o próximo mistério!



Para todas as crianças, que possuem olhares brilhantes e cheios de curiosidade. Que este livro seja um guia divertido e educativo sobre a importância da saúde visual infantil. Que cada página seja um convite para cuidar dos olhinhos, protegê-los e valorizá-los. A vocês, pequenos leitores, dedico este livro com o desejo de que ele seja uma ferramenta para enxergar um mundo repleto de cores, beleza e oportunidades. Com amor,

Elizangela F.de Sousa



NeurOOptos

neurooptos.com.br · @neurooptos

Para os pais

Sinais que podem indicar ambliopia

- Um olho que se desvia, às vezes ou sempre
- Inclina ou vira a cabeça para olhar
- Fecha ou cobre um olho, principalmente no sol
- Esbarra, tropeça ou erra ao pegar objetos
- Dificuldade com 3D e noção de profundidade

Muitas vezes **não há nenhum sinal visível**. Por isso, faça o exame dos olhos desde cedo e antes de a criança entrar na escola.

Notou algum sinal ou nunca fez o exame?

Aponte a câmera e faça a **triagem online gratuita**

NeurOOptos

neurooptos.com.br/triagem